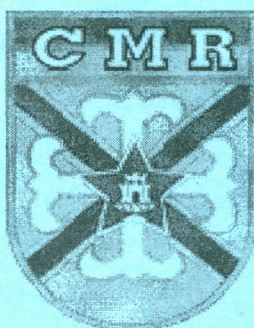




CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 2011/2012

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECE x DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

06 DE NOVEMBRO DE 2011

Nome do Candidato	Nº de Inscrição



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1ª PARTE

- Que tal se acostumar com a canção que será motivo de orgulho para o futuro aluno do Colégio Militar do Recife (CMR)? Antes de aprender a cantar, vamos interpretá-la! As questões de 01 a 04 serão sobre a Canção do CMR.

Texto I

CANÇÃO DO COLÉGIO MILITAR DO RECIFE
(Agrício Braz dos Santos e Agrício Braz dos Santos Filho)

Às margens do Capibaribe,
Surgiu o Colégio Militar,
Orgulho da Cidade Maurícia¹
Vossos filhos vão despertar.

Vigilantes de um povo unido,
Oh! Jovens! Altivos marchemos!
Colégio Militar, avante!
O futuro da Pátria seremos!

Içar², içar, oh! Juventude,
Da pátria nossa bandeira!
Içar, com toda plenitude,
Pendão³ da Pátria Brasileira!

Forças Armadas nos esperam:
Mar, terra e ar em união!
Colégio Militar altaneiro,⁴
És a esperança da nação!

Vocabulário:

1-Maurícia: relativo a Maurício de Nassau, líder dos holandeses que dominaram Recife e Olinda no século XVII.

2-Içar: levantar.

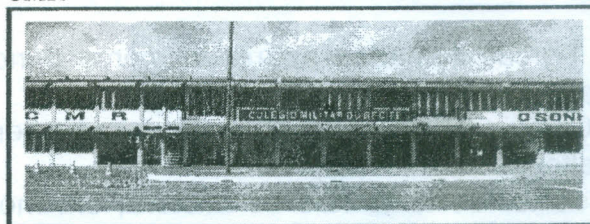
3-Pendão: bandeira.

4-Altaneiro: que fica no alto, superior.

Primeira sede do
CMR



Atual sede do
CMR





PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 01. Podemos afirmar, acerca da ideia geral do texto, que:

- A. a canção procura destacar o principal objetivo do Colégio Militar, que é preparar os alunos para o ingresso nas universidades.
- B. o Colégio Militar do Recife tem sua formação voltada para a área militar, não devendo preocupar-se com valores patrióticos.
- C. a letra da canção realça, entre os objetivos do Colégio Militar do Recife, a preparação de jovens para a carreira militar.
- D. a vigilância das fronteiras do país é muito importante, por isso o Colégio Militar surgiu como local que prepara os oficiais para essa defesa.
- E. os jovens formados pelo Colégio Militar do Recife pouco sabem dos valores nacionais e da importância da Pátria.

ITEM 02. Nos versos “Forças Armadas nos esperam: / Mar, terra e ar em união!”, a palavra TERRA se refere:

- A. à Marinha.
- B. ao Exército.
- C. à Polícia Militar.
- D. à Aeronáutica.
- E. ao Corpo de Bombeiros.

ITEM 03. Com relação aos interlocutores presentes no texto, podemos afirmar, apenas, que:

- A. as Forças Armadas aparecem como principal interlocutor a quem o locutor se dirige, chamando-as para a luta.
- B. o Colégio Militar não aparece como interlocutor, pois o locutor não se dirige a ele, exaltando apenas os jovens.
- C. o locutor do texto não se mistura, em momento algum, com os interlocutores, pois os jovens não são, no texto, alunos.
- D. a juventude, também interlocutora, surge no texto como chamada a defender o voto, ferramenta essencial da democracia.
- E. os jovens são os interlocutores principais, chamados, em dado momento, a uma ação típica de militares.

ITEM 04. É possível deduzir que o locutor da Canção do CMR tem várias características, mas, entre essas, **NÃO** está:

- A. o entusiasmo juvenil.
- B. a disposição de liderança.
- C. o amor ao Brasil.
- D. a indiferença desdenhosa.
- E. o patriotismo vibrante.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- O Colégio Militar do Recife insere-se no contexto da cultura do Estado de Pernambuco, contribuindo para sua formação e divulgação. As questões que se seguem, nesta prova, abordarão aspectos diversos dessa cultura.

Texto II

Hino do Galo da Madrugada
Alceu Valença

Ei! Pessoal! Vem, moçada!
Carnaval começa
no Galo da Madrugada (BIS) Refrão

(Refrão)

As donzelas estão dormindo,
As cores recebendo
o orvalho matinal

A manhã já vem surgindo,
O sol clareia a cidade
com seus raios de cristal
E o Galo da Madrugada
já está na rua,
saudando o Carnaval(1ª estrofe)

E o Galo da Madrugada
Já está na rua,
saudando o Carnaval (2ª estrofe)

(Refrão)

ITEM 05. A expressão “Galo da Madrugada”, com suas iniciais maiúsculas, e, no contexto geral do hino, permite ao leitor deduzir que se refere a:

- A. um animal insone.
- B. uma multidão desorganizada.
- C. um bloco de carnaval.
- D. uma ave típica de Pernambuco.
- E. um grupo de pessoas sisudas.

ITEM 06. No trecho “Ei! Pessoal! Vem, moçada!”, o locutor demonstra, em relação aos seus interlocutores, que:

- A. se sente à vontade.
- B. prefere distância.
- C. opta por uma relação formal.
- D. procura intimidação.
- E. deseja hostilidade.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Texto III

Recife Minha Cidade

Reginaldo Rossi

Hei! Vem cá que eu quero te mostrar
Hei! A minha cidade, o meu lugar
Hei! Recife tem um coração
Hei! Tem muito calor, muita emoção
O povo daqui gosta de cantar
Tem religião, gosta de rezar
Tem cristianismo, tem candomblé
[...]

Recife tem encantos mil
É... É um pedacinho do Brasil
É um paraíso tropical
Tem... Tem um acervo cultural
Ela é a Veneza desse Brasil
É intercortada por muitos rios
A capital do meu Pernambuco
Capitania que deu mais lucro

ITEM 07. No texto III, pode-se deduzir a referência a várias características da cidade do Recife e do seu povo. Entre essas, **NÃO** se pode elencar:

- A. a cordialidade.
- B. a beleza.
- C. a afetividade.
- D. a alegria.
- E. a intolerância.

ITEM 08. Leia os versos abaixo:

“Oração”
Álvaro Moreyra

Brasil, das cidades risonhas...
Bahia, azulejos de mil cores...
Recife, jangada que parou olhando o céu...
Maceió, enfeitada de rendas...
Fortaleza, vestida de sol...

- As alternativas abaixo contêm versos da música “Recife minha Cidade”, de Reginaldo Rossi, texto III. Assinale aquela que se relaciona com o trecho “Jangada que parou olhando o céu”, do poema “Oração”, de Álvaro Moreyra.

- A. “Recife tem um coração / Tem muito calor, muita emoção”
- B. “Recife tem encantos mil... / ...É um pedacinho do Brasil...”
- C. “O povo daqui gosta de cantar, / Tem religião, gosta de rezar”
- D. “Ela é a Veneza desse Brasil / É intercortada por muitos rios”
- E. “A capital do meu Pernambuco / Capitania que deu mais lucro”



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Texto IV

Leão do Norte

Lenine

Sou o coração do folclore nordestino
Eu sou o Mateus e Bastião do Boi Bumbá
Sou o boneco de Mestre Vitalino
Dançando uma ciranda em Itamaracá
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho
Num frevo de Capiba
Ao som da orquestra armorial
Sou Capibaribe
Num livro de João Cabral [...]

ITEM 09. O texto IV engrandece o Estado de Pernambuco, que se destaca no cenário brasileiro. Com base nessa informação, é correto afirmar que:

- A. o autor Lenine, por ser pernambucano, sente-se um verdadeiro leão, feroz e cruel com os que estão à sua volta.
- B. o autor reverencia Pernambuco, o Leão do Norte, e faz referências a personagens e artistas da cultura do Estado.
- C. nada melhor que um leão para representar nosso Estado, por termos apenas poetas em destaque no cenário cultural brasileiro, como mostra o texto.
- D. a escolha do título deve-se, provavelmente, ao fato de o autor ser torcedor de famosa equipe de futebol, cujo símbolo é um leão.
- E. O estado de Pernambuco é conhecido como “Leão do Norte”, graças à população, que, forte como um leão, ignora as manifestações artísticas.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Falando em “Leão do Norte”... Em 2009, a campeã nacional de soletração foi aluna do Colégio Militar do Recife. O atual campeão estadual também é aluno do Colégio Militar, comprovando a tradição e o exemplo do CMR na arte de educar, bem ao gosto das tradições pernambucanas. Quem sabe não será você nosso próximo campeão? Legítimo guerreiro Leão do Norte! Leia os textos a seguir para responder aos itens 10 e 11.

Texto V

Notícia da Internet, no Portal G 1 PE, em 24/10/2011

Aluno do Colégio Militar representa Pernambuco no 'Soletrando'

Ivan de Alcântara Barbosa, de 14 anos, foi o escolhido entre 13 estudantes. A seleção aconteceu nesta segunda, no Teatro da Boa Vista, no Recife.

Foi definido, nesta segunda-feira (24 de outubro), o representante de Pernambuco na 6ª edição do Soletrando, quadro do programa Caldeirão do Huck, da TV Globo. O aluno do Colégio Militar do Recife, Ivan de Alcântara Barbosa, de 14 anos, foi o escolhido entre 13 estudantes.

Antes da divulgação do resultado, Ivan já demonstrava confiança. "Estou muito bem preparado para a disputa. Vou dar o meu melhor para vencer o concurso". David Moisés Lima foi um dos candidatos e garante que não ficou nervoso. "Eu me esforcei. Estou feliz de qualquer jeito porque participei", disse.

O teste de seleção aconteceu na manhã desta segunda-feira (24), no Teatro da Boa Vista, centro do Recife. Estudantes de diferentes lugares do Estado chegaram cedo para concorrer a uma vaga no Soletrando. Se eles chegaram tranquilos, a ansiedade ficou com os professores, que acompanharam toda a preparação dos alunos. "Fizemos todo um trabalho e a esperança é grande", disse o professor Tenente André Santos.

ITEM 10. O texto V é uma notícia retirada da Internet. A notícia deve apenas relatar um fato, embora possam aparecer opiniões eventuais, seja do jornalista, seja das pessoas citadas. Assinale a alternativa em que, **CLARAMENTE**, é expressa uma opinião.

- A. "Foi definido, nesta segunda-feira (24), o representante de Pernambuco na 6ª edição do Soletrando."
- B. "O aluno do Colégio Militar do Recife, Ivan de Alcântara Barbosa, de 14 anos, foi o escolhido entre 13 estudantes."
- C. "O teste de seleção aconteceu na manhã desta segunda-feira (24), no Teatro da Boa Vista, centro do Recife."
- D. "Estou muito bem preparado para a disputa. Vou dar o meu melhor para vencer o concurso."
- E. "Estudantes de diferentes lugares do Estado chegaram cedo para concorrer a uma vaga no Soletrando."



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 11. “Foi definido, nesta segunda-feira (24), o representante de Pernambuco na 6ª edição do Soletrando, quadro do programa Caldeirão do Huck, da TV Globo.”
Assinale a alternativa que apresenta o termo sublinhado que substituiu, no texto V, o termo Pernambuco.

- A. Estudantes de diferentes lugares do Estado chegaram cedo para concorrer a uma vaga no Soletrando.
- B. A seleção aconteceu nesta segunda, no Teatro da Boa Vista, no Recife.
- C. O aluno do Colégio Militar do Recife, Ivan de Alcântara Barbosa, de 14 anos, foi o escolhido entre 13 estudantes.
- D. Se eles chegaram tranquilos, a ansiedade ficou com os professores, que acompanharam toda a preparação dos alunos.
- E. “ Fizemos todo um trabalho e a esperança é grande”, disse o professor Tenente André Santos.

- Vamos continuar nossa viagem pelo universo de nosso Estado e de nossa região.

Texto VI

Assaltante nordestino

– Ei, bichim... Isso é um assalto... Arriba os braços e num se bula nem faça muganga... Arrebola o dinheiro no mato e não faça pantim senão enfio a peixeira no teu bucho e boto teu fato pra fora! Perdão, meu Padim Ciço, mas é que eu tô com uma fome da moléstia...

ITEM 12. Sobre a pontuação do texto VI, assinale a alternativa que traz a informação correta.

- A. O travessão foi usado, no início do texto, para indicar com quem a personagem está falando.
- B. O travessão foi empregado indevidamente. Deveria, portanto, ser substituído pelas “aspas”.
- C. A conjunção “E”, nas duas primeiras ocorrências, pode ser substituída por um ponto final sem prejudicar a compreensão do texto.
- D. A vírgula em “Perdão, meu Padim Ciço,”... isola o termo “perdão” que é explicado pelo nome próprio.
- E. As reticências só foram usadas porque o assaltante esperava que o assaltado falasse, embora assustado.

ITEM 13. No texto VI, pela fala do assaltante, percebe-se que a necessidade de assaltar entra em conflito com:

- A. a linguagem informal.
- B. a agressividade assustadora.
- C. o sonho de uma vida melhor.
- D. a fome extrema.
- E. os valores religiosos.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Texto VII (Adaptado)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **Literatura de cordel**, vulgarmente conhecida no Brasil como **folheto**, é um gênero literário popular escrito frequentemente na forma rimada, originado em relatos orais e depois impresso em folhetos. Remonta ao século XVI, quando o Renascimento popularizou a impressão de relatos orais, e mantém-se uma forma literária popular no Brasil. O nome tem origem na forma como tradicionalmente os folhetos eram expostos para venda, pendurados em cordas, cordéis ou barbantes em Portugal. No Nordeste do Brasil, o nome foi herdado, mas a tradição do barbante não se perpetuou: o folheto brasileiro pode ou não estar exposto em barbantes. Alguns poemas são ilustrados com xilogravuras, também usadas nas capas. As estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos. Os autores, ou cordelistas, recitam esses versos de forma melodiosa e cadenciada, acompanhados de viola, como também fazem leituras ou declamações muito empolgadas e animadas para conquistar os possíveis compradores. Para reunir os expoentes deste gênero literário típico do Brasil, foi criada, em 1988, a Academia Brasileira de Literatura de Cordel, com sede no Rio de Janeiro.

ITEM 14. Apenas uma das ideias abaixo pode ser encontrada no texto VII. Qual?

- A. A literatura de CORDEL, por seu formato popular, evita utilizar uma forma rimada, pois não trabalha com a música.
- B. O nome CORDEL refere-se à forma como era lido em Portugal: com as pessoas de braços dados, como uma corda.
- C. Embora, no Brasil, permaneça com o nome CORDEL, pode ser vendido sem estar pendurado em barbantes.
- D. Xilogravura é, segundo o texto, um tipo de verso muito utilizado nos textos da literatura de CORDEL.
- E. Infelizmente, não existe, hoje, nenhum tipo de organização para divulgar o CORDEL no Brasil.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Texto VIII

SÃO JOÃO NO NORDESTE, O MELHOR DO BRASIL
(Adelmo Vasconcelos – Cordelista)

Quem gosta de diversão
Com festa, muita alegria
Venha para o meu Nordeste
E você se contagia
Quando dançar o forró
Acompanhado ou só
Num mundo de fantasia.

Chame José e Maria
Veja quanta animação
Junho é mês de São Pedro
Santo Antônio, São João
Fogueiras e bandeirinhas
As moças animadinhas
Fazendo adivinhação

E não falta procissão
As famílias reunidas
Roupas de pano estampado
Leves, soltas, coloridas

As praças cheias de gente
É um gostoso ambiente
Alegrando nossas vidas.

Deliciosas comidas
Pamonha, bolo de milho
Canjica, pé de moleque
Come pai e come filho
E pro céu iluminar
Espocam fogos no ar
Enchendo as noites de brilho.
Os versos em estribilho

Devemos rezar um terço
Formar a nossa imagem
Dar vivas a São João
Com muita fé e coragem
Pra você, cabra da peste
O São João do Nordeste
Merece esta homenagem.

ITEM 15. Com relação ao texto VIII, qual das afirmativas é a verdadeira?

- A. A cultura popular nordestina, com as danças, roupas e comidas típicas, é exaltada.
- B. Podemos afirmar que o texto alerta para o perigo dos fogos durante o período junino.
- C. Referências religiosas ficam de fora da temática trabalhada no texto.
- D. A linguagem usada no texto é muito erudita, sendo complicada a leitura.
- E. No final, a expressão CABRA DA PESTE indica que o autor não gosta dos nordestinos.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- O trecho a seguir é do famoso texto de Ariano Suassuna, transformado em minissérie de TV e em filme, O Auto da Compadecida. Ariano Suassuna é paraibano e reside em Pernambuco. Foi professor da Universidade Federal de Pernambuco e secretário de Cultura do Estado de Pernambuco. As questões que se seguem usam o trecho como base.



Cartaz da minissérie

Texto IX

O AUTO DA COMPADECIDA (Trecho)

Ariano Suassuna

“BISPO:

– Vamos deixar de brincadeiras. O senhor sabe perfeitamente a que estou me referindo. Por que chamou a mulher dele de cachorra?

PADRE:

– Eu? Chamei?

BISPO:

– Sim, o senhor. Quer me levar ao ridículo, é, Padre João?

PADRE:

– Não, nunca, Deus me livre. Mas juro que não chamei a mulher dele de cachorra.

BISPO:

– Chamou, Padre João.

PADRE:

– Não chamei, Senhor Bispo.

BISPO:

– Chamou, Padre João.

PADRE:

– Não chamei, Senhor Bispo.

BISPO(Elevando a voz) :

– Chamou, Padre João.

PADRE(Resignado)

– Chamei, Senhor Bispo.

BISPO:

– Afinal, chamou ou não chamou?

PADRE:

– Não chamei, mas se Vossa Reverendíssima diz que eu chamei é porque sabe mais do que eu.

BISPO:

– Então não é verdade que ele veio pedir que o senhor lhe abençoasse o filho e que você chamou a mulher dele de cachorra?

PADRE:

– O filho?

BISPO:

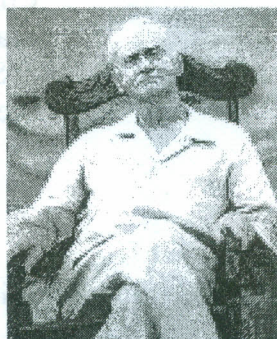
– Sim, o filho dele que está doente!

PADRE:

– E é o filho dele que está doente?

BISPO:

– Claro que é, não é o que estou dizendo?



Ariano Suassuna



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PADRE:

– O Grilo tinha me dito que era o cachorro!

BISPO:

– O grilo? Padre João, você quer brincar comigo? Que história de grilo e cachorro é essa?

PADRE:

– Vossa Reverendíssima perdoe, agora eu entendo tudo.

BISPO:

– Mas acontece que agora quem começa a não entender sou eu.

PADRE:

– A culpa é do Grilo.

BISPO:

– Do grilo?

PADRE:

– De João Grilo.”

ITEM 16. Assinale a alternativa correta com relação ao texto O AUTO DA COMPADECIDA.

- A. Trata-se de uma narrativa para orientar o comportamento humano.
- B. É um texto teatral, feito para ser encenado por atores em um palco ou espaço similar.
- C. É um texto científico, com o objetivo de informar.
- D. Trata-se de um diário, para apresentar os sentimentos do autor.
- E. Pode-se definir como um texto religioso, com o objetivo de catequizar.

ITEM 17. A leitura do trecho de O AUTO DA COMPADECIDA nos permite concluir que:

- A. há uma confusão a respeito de a bênção ser para uma pessoa ou para um cachorro.
- B. João Grilo foi o personagem que resolveu a discussão entre o Bispo e o Padre.
- C. o Bispo e o Padre se entendem perfeitamente desde o princípio do trecho.
- D. o Padre demonstra não respeitar a autoridade do Bispo.
- E. João Grilo não tem nenhuma relação com os acontecimentos expostos no texto.

ITEM 18. Há, no texto, um efeito humorístico criado em torno das palavras CACHORRO e GRILO. Em qual das alternativas abaixo temos uma explicação para o humor decorrente do uso dessas palavras no texto IX?

- A. O autor usa as duas palavras apenas em seu sentido usual, o que faz as pessoas rirem ao ler o texto.
- B. As duas palavras referem-se, originalmente, a animais, mas, no texto, fazem referência ao Bispo e ao Padre.
- C. O Padre entende as palavras GRILO e CACHORRO como algo que canta e algo que foge, respectivamente.
- D. Ao falar do GRILO, o Padre fala do personagem que criou a confusão, mas o Bispo o confunde com o inseto do mesmo nome.
- E. Padre e Bispo falam, ao mesmo tempo, da confusão gerada pela entrada, na sala, de um inseto.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Texto X
O Guarda-chuva
Mauro Mota

Meses e meses recolhida e murcha,
sai de casa, liberta-se da estufa,
a flor guardada (o guarda-chuva). Agora,
cresce na mão pluvial, cresce. Na rua,
sustento o caule de uma grande rosa
negra, que se abre sobre mim na chuva.



Mauro Mota

Em: *Antologia Poética*, Mauro Mota, Editora Leitura: 1968, Rio de Janeiro.

Texto XI
Sombrinha do Frevo
(Poeta Noturno)

Em dois tempos a sombrinha colorida
em tons de margarida
saúda o carnaval
desafiando o frevo
não é um simples adereço
é sim peça fundamental.
É usada pelo passista
do equilíbrio na diagonal
em puro enredo do carnaval.

Não há igual quando
é usada cortando os passos
costurando os versos
de frevos mágicos
de sonhos do carnaval.

(No site: <http://bruxodapoesia.blogspot.com>)



ITEM 19. A partir da leitura dos poemas acima, assinale a alternativa que faz o comentário correto.

- A. O texto X compara o GUARDA-CHUVA com uma rosa que nunca abre as suas pétalas para mostrar sua beleza.
- B. O GUARDA-CHUVA é mostrado em sua função original, no texto X. A SOMBRINHA é mostrada como parte de uma manifestação cultural, no texto XI.
- C. A SOMBRINHA é mostrada como objeto acessório para o frevo, podendo ou não ser utilizada na dança.
- D. Os objetos GUARDA-CHUVA e SOMBRINHA são mostrados com sua função original nos dois textos.
- E. Nos dois textos, a serventia dos objetos retratados se restringe a proteger da chuva ou do sol.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Imagem – Xilogravura de J. Borges



J. Borges

- J. Borges é o autor da Xilogravura “O Forró dos Bichos”. As XILOGRAVURAS, como são chamados os desenhos como o da imagem acima, servem para ilustrar textos de cordel.

ITEM 20. A Xilogravura acima apresenta uma cena cômica, cujo humor consiste no fato de os animais:

- A. tocarem exatamente dois tipos de instrumentos musicais.
- B. olharem para os lados, ignorando os demais.
- C. balançarem os rabos enquanto dançam comedidamente.
- D. ignorarem os elementos em sua volta, como as plantas e a estrela.
- E. estarem executando ações tipicamente humanas.

FIM DA 1ª PARTE

BOA PROVA



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2ª PARTE

REDAÇÃO

- Chegamos ao final de nosso “passeio” pela cultura pernambucana com uma boa ideia do universo que rodeia nosso Colégio Militar do Recife e o nosso Estado, Pernambuco. Agora é a hora de nossa produção textual. Siga as orientações a seguir e bom trabalho.

- Leia com atenção o texto abaixo.

Fábula é um gênero do tipo textual narrativo. A fábula constitui-se de uma pequena história, de caráter moral e alegórico, cujos papéis principais são desenvolvidos por animais.

Por meio dos diálogos entre os bichos e das situações que os envolvem, procura transmitir sabedoria de caráter moral ao homem.

Os animais, nas fábulas, tornam-se exemplos para os seres humanos. Tradicionalmente, cada animal simboliza algum aspecto ou qualidade do homem: por exemplo, o leão representa a força; a raposa, a astúcia; a formiga, o trabalho.

Cultura popular é a cultura do povo. Nasceu da adaptação do homem ao ambiente onde vive e abrange inúmeras áreas de conhecimento: crenças, artes, moral, linguagem, ideias, hábitos, tradições, usos e costumes, artesanato, folclore, etc.

Ao contrário da 'cultura de elite', a cultura popular surge das tradições e costumes e é transmitida de geração para geração, principalmente, de forma oral.

- Produza uma **fábula** em que as personagens atuem em qualquer situação que envolva **a cultura popular**.

Instruções para a produção textual

- a) O texto deve ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas;
- b) o texto deve ter um título coerente;
- c) a letra deve ser legível e as margens, respeitadas;
- d) a FOLHA DE RASCUNHO deverá ser entregue ao fiscal ao término da prova;
- e) utilize a FOLHA DE REDAÇÃO, distribuída junto com a prova, para escrever a sua redação definitiva;
- f) caso o texto não atenda ao tema proposto, será atribuída nota **0,0** na redação.

BOA PROVA